

Moção de Solidariedade à FFLCH e repúdio à violência

A Congregação do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Campus de São Carlos, reunida em sua 160ª Sessão Ordinária, em 24 de setembro de 2025, vem manifestar sua irrestrita solidariedade aos discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e dirigentes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH, também da Universidade de São Paulo, assim como expressar o mais veemente repúdio às covardes agressões que a célula mater da nossa Universidade vem sofrendo reiteradamente.

Estes ataques - que fazem parte de uma campanha claramente orquestrada para intimidar a comunidade universitária, não só a paulista, mas de todo o contexto nacional - vêm acontecendo de forma recorrente, até o último dia 5 de setembro, quando, como amplamente divulgado, um grupo de agressores invadiu o espaço interno daquela unidade (conhecido como o Vão da História e Geografia) e, escalando episódios anteriores, recorreu à violência física e à intimidação de docentes, alunos e funcionários, chegando a forçar a entrada em instalações da Faculdade.

É lamentável que a campanha de descrédito e intimidação das Universidades, que vem sendo movida pelos setores extremistas da sociedade brasileira, siga seu curso tenebroso mesmo depois de episódios trágicos como a morte do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, da UFSC, ou os verdadeiros massacres perpetrados contra a comunidade da UFParaná em anos recentes.

É urgente interpor um efetivo obstáculo a ações como estas, inspiradas pela barbárie que ameaçou e ainda ameaça a convivência democrática no Brasil.

Por essa razão, além de afirmar nossa inquebrantável solidariedade aos membros da comunidade da FFLCH e a todos os que tenham sido ou venham a ser atingidos pela violência de grupos antidemocráticos, dirigimo-nos de maneira enfática às autoridades universitárias para que tomem todas as medidas políticas, administrativas e legais cabíveis para garantir a proteção que a universidade pública e sua comunidade necessitam para cumprir a sua missão institucional de desenvolver e exercer o diálogo e a produção de conhecimento que o Estado de São Paulo e o Brasil necessitam para o seu desenvolvimento - primordialmente, com o devido respeito, justiça social e soberania.

São Carlos, 24 de setembro de 2025.

A Congregação
Instituto de Arquitetura e Urbanismo
USP